

ABORDAGEM MULTIMODAL PARA OTIMIZAR A IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM ALTO RISCO PARA SÍNDROMES DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER COLORRETAL

OLIVEIRA, Jéssica De Sousa¹; FERRO, Max Rocha¹; BARROS, Danielle Vieira de¹; COIMBRA, Camila Rodrigues¹; PAES, Chrystenise Valéria Ferreira²; MONLLEÓ, Isabella Lopes^{1,2}; ANDRADE, Ana Karolina Maia de²; MICHELATTO, Débora de Paula¹.

¹SETOR DE GENÉTICA MÉDICA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, BRASIL;

²SERVIÇO DE GENÉTICA CLÍNICA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, BRASIL

debora.michelatto@famed.ufal.br

INTRODUÇÃO

O câncer colorretal (CCR) é o terceiro em incidência e segundo em mortalidade na população mundial. Estima-se que 5-10% dos casos tenham origem hereditária, caracterizando as Síndromes de Predisposição Hereditária ao Câncer Colorretal (SPHCCR). A identificação precoce desses pacientes é estratégica para a saúde pública, possibilitando prevenção do câncer, abordagem clínica personalizada, tratamento oportuno e rastreamento de familiares sob risco.

OBJETIVO

Identificar pacientes com alto risco para SPHCCR atendidos no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL).

METODOLOGIA

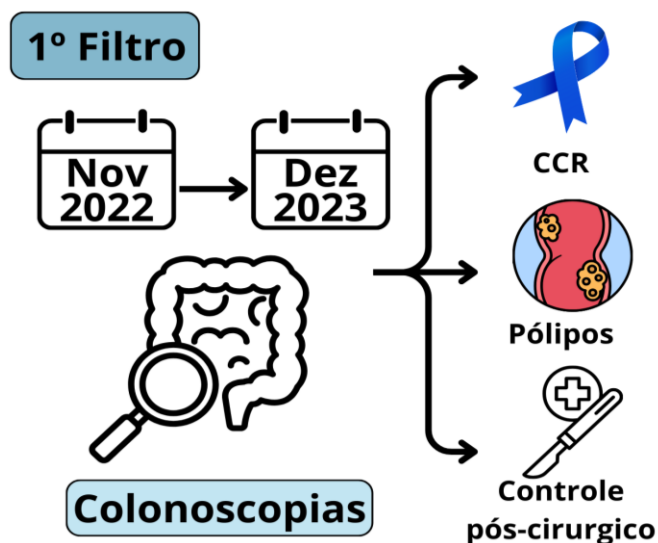


Figura 1: Critérios de seleção de potenciais participantes. Fonte: elaborado pelos autores.

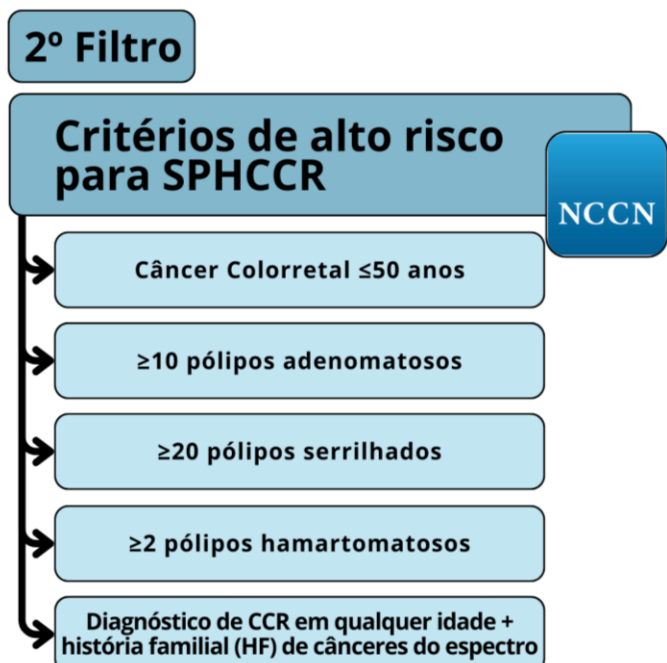


Figura 2: Critérios estabelecidos pela *National Comprehensive Cancer Network* para rastreamento de câncer colorretal hereditário. Fonte: elaborado pelos autores.

CEP/UFAL CAAE: 45607621.3.0000.5013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

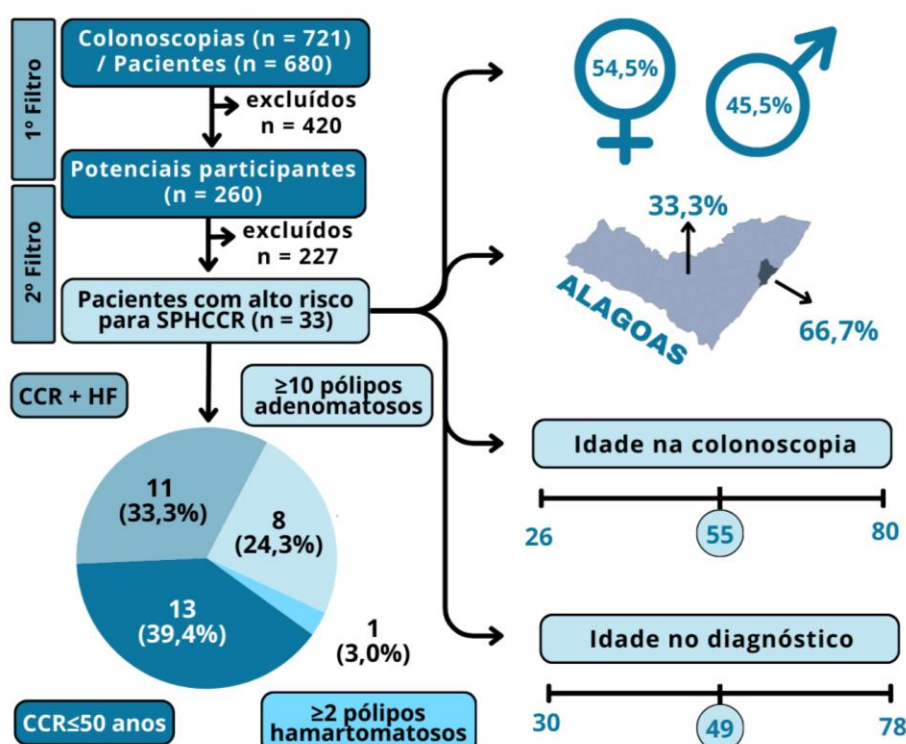


Figura 3: Composição e perfil clínico e demográfico da amostra. Fonte: elaborado pelos autores.

- A predominância do critério 'CCR≤50 anos' e a mediana de 49 anos no diagnóstico de CCR confirmam sua relevância como marcador clínico de predisposição genética;
- A ausência de registro de HF de cânceres em muitos prontuários pode ter levado a subestimação do critério 'CCR em qualquer idade e HF positiva';
- Notavelmente, 60,6% dos casos foram identificados apenas após revisão completa dos prontuários, evidenciando a importância da abordagem multimodal, e não apenas de um dos critérios de risco para incrementar a identificação de pacientes.

CONCLUSÃO

A abordagem multimodal foi essencial para identificar a maioria dos casos com alto risco para SPHCCR. Esses resultados reforçam a importância da coleta e registro padronizado de dados clínicos e familiares conforme preconizado pela NCCN. Educação continuada para profissionais da atenção primária e especialistas envolvidos no cuidado a pessoas com alterações do espectro CCR são essenciais para promover a prevenção e manejo oportuno das SPHCCR. Os casos identificados serão convidados para avaliação genética especializada.

REFERÊNCIAS

NATIONAL COMPREHENSIVE CANCER NETWORK (NCCN). *NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology (NCCN Guidelines®): Colorectal Cancer Screening.* Version 2.2025. Plymouth Meeting, PA: NCCN, 24 jun. 2025. Disponível em:

https://www.nccn.org/guidelines/category_1. Acesso em: 14 set. 2025.